

A TRIBUNA COM VOCÊ EM **JARDIM TROPICAL**

Exemplo de superação na comunidade

Benivaldo Neres da Paixão aprendeu a ler sozinho e hoje transforma experiência como catador de lixo em música e poesia

Thainná Karina

A infância difícil, por ter de começar a trabalhar cedo para ajudar a mãe em casa por ser o filho mais velho entre oito irmãos no interior da Bahia, fez com que Benivaldo Neres da Paixão, 48 anos, não tivesse a oportunidade de ir à escola.

Porém, a força de vontade falou mais alto. Aos 13, ele quis ser alfabetizado e, em 30 dias, aprendeu algumas letras. Mas, por ter de trabalhar, parou de ir à aula e aprendeu a ler e escrever sozinho folheando livros nos lixões. Por isso, tornou-se um exemplo para os moradores de Jardim Tropical, na Serra.

Com o aprendizado, Benivaldo começou a escrever músicas e poemas sobre sua história como catador de lixo vividas na Bahia, em São Paulo e em Jardim Tropical,

onde trabalha e reside desde 2008.

Hoje, Benivaldo tem cerca de 500 músicas e 100 poemas de sua autoria, com temas voltados para o meio ambiente, reciclagem e sua história de vida. Ele disse que as escolas do bairro e de outras regiões sempre o convidam para dar palestras.

“Falo sobre a importância da reciclagem e aproveito para contar minha história. É muito bom ser reconhecido pelos moradores e fazer a diferença na vida das pessoas. Quero ainda escrever um livro e, quem sabe, gravar um CD”, disse.

HISTÓRIA

Benivaldo disse que sua vinda para Espírito Santo foi muito tris-

COMO FAZER CONTATO

Sugira uma reportagem

Os moradores de Jardim Tropical, na Serra, podem sugerir reportagens sobre o bairro. As sugestões podem ser enviadas para o e-mail atcomvoce@redetribuna.com.br. Quem mora em outro bairro também pode convidar a equipe de **A Tribuna com Você** para visitar a região.



BENIVALDO PAIXÃO mostra seus trabalhos: “Quero escrever um livro”

te, mas hoje, sente-se feliz morando em Jardim Tropical.

“Aos 30 anos, fui a São Paulo em busca de um emprego melhor, mas acabei voltando a catar lixo. Lá, morei com parentes e, quando meu trabalho começou a dar retorno, recebi a notícia de que minha mãe estava doente na Bahia”, lembrou.

Devido aos poucos recursos no interior, ele disse que uma das irmãs trouxe sua mãe para o Estado e ele acabou vindo para cuidar dela.

“Com os passar dos meses, ela acabou não resistindo e morreu. Na Serra, encontrei a chance de seguir novamente a profissão de catador de lixo trabalhando por conta própria, recolhendo os entulhos num carrinho de mão, mas não deu para me sustentar”, disse.

Foi então que Benivaldo entrou para a Associação de Catadores de Materiais Recicláveis da Serra. “Minha vida mudou para melhor. Hoje, tenho casa e muitos amigos.”

CONHEÇA OS TALENTOS DO BAIRRO

Dupla lança 1º CD na próxima semana

Na próxima semana, os jovens Elizeu Batista dos Santos, 32, e Wegleson Esmério da Silva, 31, que formam a dupla Forró Expresso, vão realizar um de seus sonhos, que é a gravação do primeiro CD, com 12 músicas.

Nascidos e criados no bairro Jardim Tropical, os amigos vêm fazendo sucesso em barzinhos, festas de casamento, aniversário, entre outros eventos que acontecem na Serra.

“Também tocamos em Vitória e Cariacica, mas na Serra somos mais conhecidos”, comentou Wegleson.



ELIZEU E WEGLESON formam a dupla Forró Expresso



A ARTESÃ Célia Regina faz sucesso com peças de enxoval

Sucesso com pinturas feitas à mão

Enxovais de bebê e casamento com lençóis, colchas, fraldas, fronhas, entre outros acessórios são pintados à mão com a técnica de pintura personalizada pela artesã Célia Regina Mattos Perovano, 40, de Jardim Tropical.

“Já são 14 anos de experiência. Nesse tempo já dei vários cursos, além de trabalhar em casa, atendendo até encomendas grandes de lojistas. Faço o desenho e a pintura que o cliente quiser”, destacou.



JOVELINA e José Geraldo fazem salgados

Casal descobre talento na culinária e vira destaque

Há 45 anos, um casal em busca de aumentar a renda familiar decidiu investir na culinária com a fabricação e venda de salgados em geral. Logo, ganharam destaque em Jardim Tropical. Hoje, Jovelina Dornelas Ribeiro, 63, a Jô, e José Geraldo Bicalho, 66, têm clientes de todo o município.

“Todos conhecem os salgados da ‘Tia Jô’. Além da qualidade, temos preço bom e fazemos entrega. O cento sai por R\$ 40”, disse Jô.